

“Valorizar e promover o que é nosso, com orgulho!”, diz Ana Batista a poucos dias de actuar no festival do Dia da Tauromaquia



No próximo dia 29 de Fevereiro realiza-se, no Campo Pequeno em Lisboa, o Dia da Tauromaquia.

Por entre as várias actividades planeadas para esse dia, destaca-se o festival taurino pelas 17:00.

No cartel marca presença a cavaleira Ana Batista, que concedeu declarações à Prótoiro, entidade que através da marca Touradas organizará o evento.

Este ano, a cavaleira celebra 20 anos de alternativa e por isso mesmo *“trata-se de uma temporada com um significado especial. Olho para trás e penso no que já vivi nesta profissão e não escondo um certo orgulho. Superei dificuldades, conquistei desafios e cheguei aos 20 anos de Alternativa! Começar no Campo Pequeno é uma motivação, mas também uma enorme responsabilidade. Todos os pensamentos e esforços estão concentrados com vista ao Festival no Campo Pequeno”*.

Explica que *“tratando-se do Dia da Tauromaquia é um dever estar presente. A Tauromaquia faz parte da nossa cultura e do nosso sentimento enquanto povo português. Temos o dever de a preservar e defender”*.

De todo o seu percurso, guarda muitas memórias positivas, mas destaca as *“actuações no Campo Pequeno em 2015 e 2019, embora diferentes, estão entre as minhas melhores recordações. 20 anos de Alternativa não se resumem numa actuação, mas também a noite que vivi o ano passado em Salvaterra de Magos são daquelas noites que jamais esquecerei. E depois sentir o apoio e o carinho dos aficionados é algo que não tem preço”*.

Sobre o Dia da Tauromaquia, revela que *“acredito que vá ser um êxito. Cada vez mais, os agentes da Festa de Toiros estão cientes que precisamos de estar unidos e precisamos dar a cara. Os aficionados têm sido incansáveis no apoio à Festa de Toiros. As estatísticas revelam isso mesmo. Felizmente há muito público nas praças”*.

Remata, dizendo que *“todos temos o dever de estar presentes. De uma vez por todas temos que assumir a nossa identidade cultural. Valorizar e promover o que é nosso, com orgulho”*.